

## FATORES RELACIONADOS A NÃO ACEITABILIDADE DOS MEDICAMENTOS GENÉRICOS

Flávia Pedreira Almeida<sup>1</sup>; Aquires Santana de Moura<sup>2</sup>; Bruno Sousa Rangel<sup>3</sup>; Henrique Bridi<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Graduanda em Farmácia (UNIMAM), fafaalmeida2218@gmail.com; <sup>2</sup>Graduando em Farmácia (UNIMAM), aquires22@hotmail.com; <sup>3</sup>Graduando em Farmácia (UNIMAM), bruno2019rangel@gmail.com; <sup>4</sup>Doutor em Ciências Farmacêuticas (UFRGS); Docente (UNIMAM), henriquebridi90@gmail.com.

A farmacoterapia, opção de tratamento através dos medicamentos é, sem dúvida, a mais utilizada dentre as alternativas terapêuticas à disposição da população. Os medicamentos são indispensáveis para a saúde tendo como objetivos básicos a cura, tratamento ou a prevenção de patologias, promovendo um aumento na expectativa e na qualidade de vida. Contudo, o alto custo, em alguns casos, impede que todos tenham acesso, acabando por interferir diretamente na adesão. Com o objetivo de mudar esse cenário e baseado nos princípios do Sistema Único de Saúde, a Lei nº 9787, de 10 de fevereiro de 1999 estabeleceu os medicamentos genéricos. Produtos estes equivalentes aos medicamentos de referência (podendo ser intercambiável), garantindo sua eficácia, segurança e qualidade. A partir desse momento, a população passou a ter a opção de medicamentos de qualidade, a preços mais acessíveis, entretanto a questão preço/efetividade é muitas vezes associada, levando a falsa impressão que por ser uma opção mais barata, o mesmo não irá promover os mesmos efeitos terapêuticos, quando comparado a um medicamento referência. Desta forma, o objetivo deste trabalho é realizar uma revisão de literatura, buscando evidenciar possíveis fatores considerados na resistência ao uso dos medicamentos genéricos. Para tanto, foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados Scielo, Google Acadêmico e Biblioteca Virtual em Saúde. Sendo obtidos 12 artigos sobre a temática em questão, onde foi possível analisar a aceitabilidade da população frente a esses medicamentos. Com base nos trabalhos, é possível destacar que os medicamentos genéricos apresentam altas taxas de aceitação pela sociedade brasileira. Entretanto, uma parcela da população alega não confiar nessa opção de medicamentos genéricos, mesmo que as vezes precise colocar em risco sua vida financeira, ao optar pelos medicamentos de referência. Ademais, o baixo custo dos medicamentos genéricos é um dos fatores associados a sua utilização, e não pela crença da sua segurança e qualidade. Os medicamentos genéricos tem sua eficácia e segurança comprovadas por meio de testes de equivalência e bioequivalência farmacêutica, realizados com o mesmo nível de exigência, por parte da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, que os medicamentos de referência. Destarte, os casos de não aceitação ainda ocorrem atualmente, principalmente pela falta de conhecimento tanto dos pacientes, quanto dos profissionais de saúde, que deveriam promover o uso de uma opção de tratamento viável e que pode ser mais facilmente aderida. O medicamento genérico é uma realidade que facilitou o acesso à terapêutica, sendo necessária a devida conscientização para que cada vez mais os pacientes tenham a certeza de estarem adquirindo uma opção equivalente aos medicamentos de referência.



**Palavras-chave:** Farmacoterapia. Efeitos Terapêuticos. População.



INSTITUTO  
DESENVOLVIMENTO  
REGIONAL



UNIVERSIDAD  
DE GRANADA



UNIMAM  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE